

Revelando o Brasil como País Milenar

Originalidade

Celene Fonseca – nov 2022

O filme é original porque conta a história do Brasil do ponto de vista dos indígenas que estavam na linha de frente. Ou seja, daqueles que ocupavam quase todo o litoral brasileiro e que, por conseguinte, sofreram em primeiro lugar o impacto da invasão europeia. É também a história da principal matriz indígena do povo brasileiro - o “indígena” evocado no tripé Índio/ Negro/ Europeu como formador do povo brasileiro é essencialmente o indígena tupinambá. Levando-se em conta o desejo de autoctonia das ex-colônias, os Tupinambá representam o povo brasileiro e o campo político dos colonizados, incluindo aí negros e mestiços.

Trata-se também de uma incrível história de resistência! Uma comunidade de pescadores/ camponeses usou o próprio sistema colonial de opressão (a aldeia missionária) para permanecer viva; e assim poder alavancar, séculos depois, o ressurgimento pleno. Era povo dado como extinto. A “voz da etnicidade” se fez ouvir no momento em que a sociedade brasileira questionava as comemorações de 500 Anos do Brasil.

O filme traz também algo bem original quando retrata a chegada dos portugueses por meio de desenhos animados – uma das poucas formas de preencher o vazio documental sobre a visão dos “vencidos”. As imagens rompem com a visão eurocêntrica a que todos estamos acostumados - uma série de perplexidades pelas quais os Tupinambá passaram no início da colonização será exposta: a chegada de homens brancos vindos do além-mar; as maravilhosas ferramentas, armas e objetos que eles trouxeram, e os novos animais. É como se a perplexidade de ontem estivesse sendo reencenada hoje. É como se os Tupinambá tivessem saído da perplexidade para entrar na História!

No filme, o local e o global estão sempre referenciados, de modo a proporcionar ao espectador a sensação de abrangência e universalidade. E até a sensação de certa monumentalidade, pois ele traz imagens aéreas da mata atlântica, de mangues, acidentes geográficos e rios.

Por tudo isto, o filme faz emergir muita coisa que estava oculta à maioria dos espectadores. Verdades às vezes sabidas mas quase sempre não ditas. Fica a mensagem: a resistência e a memória são capazes de vencer grandes obstáculos no processo de reconstrução de uma identidade supostamente perdida. O Brasil segue sendo um país milenar.